

## - PLANO DE GESTÃO -

### CHAPA RenovAÇÃO DEMOCRÁTICA

Buscando formar cidadãos críticos e inseridos na sociedade, vamos através desta chapa fazer valer a democracia que existe em nosso país, despertando em todos a responsabilidade pela educação, especificamente, de nossos alunos do Colégio Pedro II - Unidade Realengo. Precisamos repensar **JUNTOS** atitudes, conhecimentos e estratégias de ação para garantir e ampliar os compromissos com nosso alunado deixando vigorar, de fato, a liberdade de pensamento e de opiniões com a intenção de compartilhar ideias e ideais de forma democrática. Tal democracia deve estar alicerçada em uma liberdade genuína sem exposição ou pressão de qualquer membro da comunidade escolar seja ele, aluno, professor e funcionário efetivo ou contratado. Todos somos parceiros e devemos estar engajados na luta pelo pleno desenvolvimento de nossos alunos. O nosso objetivo é formar cidadãos com um espírito crítico em consonância com a missão do Colégio Pedro II: **“Educar crianças e adolescentes, tornando-os capazes de responder às transformações técnicas, culturais, emocionais e sociais do mundo de hoje”**.

Portanto, não devemos nos calar e aceitar imposições por comodidade, pelo simples fato de sermos contratados, estarmos em estágio probatório ou ocuparmos um cargo temporário de confiança. Independentemente da situação funcional que ocupamos, somos capazes de formular nossas opiniões e não podemos nos deixar levar por pressões. Se realmente fazemos parte de uma equipe comprometida com educação temos que, primeiramente, tomar decisões que não se prendam a um olhar egocêntrico. Ao contrário, devemos almejar o bom andamento de nosso trabalho como um todo, pensando em nossos alunos, na comunidade escolar de um modo geral, mantendo a integração entre todos os setores. A escola do século XXI é um *locus* de transformação social e é de todos e para todos.

A minha candidatura ao cargo de Diretor-Geral da Unidade Escolar Realengo tem por base diversos fatores motivadores, pessoais e profissionais. Seguirei dignamente focada em padrões éticos e democráticos, respeitando sempre os anseios da comunidade escolar e agindo com **legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e eficiência**, calcada nos pilares da administração pública conforme a Constituição Federal (Art.37).

Desde o meu ingresso no Colégio Pedro II em 2000, em todas as funções exercidas, sempre agi de forma compromissada nas unidades em que trabalhei: Tijuca, Humaitá e Realengo. Profissionais (professores/funcionários) e alunos que me conhecem reconhecem minha transparência, integridade, sinceridade, dedicação e honestidade. Em cargos de chefia, nunca me rendi às vaidades que, por vezes, estão atreladas ao poder. Garanto continuar com a mesma postura se eleita: ouvindo a comunidade escolar e tomando decisões coletivamente. Dessa forma, adotarei uma gestão participativa, que é base para toda e qualquer mudança, exercendo uma liderança **afetiva e efetiva**. Optarei por linhas de ação estratégicas e operacionais integradas, em que todos estejam inseridos, engajados e participativos, visando o melhor funcionamento da Unidade. O nosso objetivo maior é fazer o melhor para nossos alunos, pois é para eles que trabalhamos.

As ações estratégicas serão desenvolvidas objetivando:

- a valorização do processo ensino-aprendizagem com prioridade na ação pedagógica, razão da existência do Colégio Pedro II
- a efetivação do COPAS (reuniões periódicas entre direção, coordenação de disciplina, coordenação de série, responsáveis por setores técnico-administrativos e grêmio) para discutir tomadas de decisões em prol da comunidade escolar. Reuniões previstas de acordo com determinações em portaria
- a transparência na prestação de contas relacionadas à verba adquirida na cantina e nos emolumentos
- o incentivo e a promoção de um grêmio participativo
- o estímulo ao grêmio e demais alunos na organização de eventos para arrecadação de fundos, cujo destino será a aquisição de equipamentos para a sala do grêmio como: mesa de ping pong, totó, além de equipamentos de música
- uma maior integração entre as coordenações de séries/SESOP/representantes de turma para uma participação consciente destes alunos no COC
- a entrega de horários aos professores com, pelo menos, UM mês de antecedência para que todos possam se organizar com bastante tranquilidade
- o retorno de escala de professores para a fiscalização de provas promovida pela direção fundadora
- a organização de eventos/palestras com a integração dos 3 turnos com efetiva participação da Direção, SESOP e Docentes:
  - visitas interdisciplinares (Indústrias de alimentos, Nuclear, Museus, Jardim Botânico, Teatro e outros)

- apresentações internas (profissionais de várias áreas, COMPET, Casa da Descoberta e outros)
- a elaboração “democrática” do calendário de provas com base nas resoluções do COPAS e Direção Geral
- a divulgação para a DG dos resultados obtidos por nossos alunos em concursos
- a organização de simulados envolvendo todo o Ensino Médio nos moldes dos vestibulares do RJ
- maior integração entre SESOP e docentes visando diagnosticar alunos com problemas de aprendizagem, comportamento e saúde, buscando o auxílio de órgãos competentes como NAPES, CAS, Benjamin Constant, dentre outros, a fim de estabelecer estratégias para lidar com a pedagogia da inclusão
- um maior controle de salas destinadas ao uso de equipamentos de multimídia, viabilizando o transporte de equipamentos para as salas de aula com auxílio técnico para que o professor não perca tempo de sua aula
- a divulgação do acervo digital incentivando a pesquisa
- a implementação do Pré-Vestibular comunitário, buscando parcerias com CEDERJ com a prévia autorização da Direção Geral
- a promoção de “aulões” com professores da unidade e/ou visitantes
- a busca de parcerias com a iniciativa privada para a implantação de Xerox na unidade escolar
- a formação de turmas de 1º ano com base na escolha da língua estrangeira feita pelo aluno ou responsável no ato da matrícula
- a redistribuição de funcionários por setor, se necessário e, de acordo com o interesse, avaliando o perfil de cada um e assegurando a manutenção de horários do ano de 2009
- a promoção de cursos de aperfeiçoamento (informática, relacionamento interpessoal, dentre outros) para os funcionários, de acordo com o interesse de cada um, através de parcerias com outros órgãos do governo federal ou iniciativa privada
- a solicitação do aumento do quantitativo de funcionários em alguns setores via contrato
- o incentivo aos alunos do PROEJA, a fim de minimizar a evasão, promovendo palestras na área de estudo bem como a busca de parcerias para estágios
- o tratamento respeitoso a todos os servidores e alunos
- a reavaliação junto aos docentes e à Direção Geral no tocante às aulas de apoio, buscando alternativas e sugestões para torná-las mais produtivas
- a realização de consultas para escolha de coordenadores de série/chefias de setores

Todas as ações estratégicas supracitadas serão ampliadas durante a campanha e enriquecidas com a contribuição dos diferentes membros da comunidade escolar nos encontros e debates, principalmente, durante a gestão.

**Profª. Daise Gomes**